



Freguesia de Arcozelo

2023/1

Reunião Ordinária de 20 de abril de 2023

Local de realização Sede da Junta de Freguesia



Freguesia de Arcozelo 2023/1

Aos vinte dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, nos termos da alínea b) do nº 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia da Freguesia de Arcozelo, no Salão Nobre do Edifício sede da Freguesia, presidida pela Presidente da Assembleia, Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva, com as presenças dos membros: Presidente de Assembleia Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva, 1º Secretário Assembleia João de Faria Figueiredo, 2ª Secretária Assembleia Diana Marina Ferreira de Castro e dos seguintes Membros da Assembleia de Freguesia eleitos pelo Partido Socialista: Américo da Costa Gomes, Carlos Alberto Ferreira Alves, Emanuel Fernandes Gomes, António Jorge Sousa Dantas, Membros da Assembleia de Freguesia eleitos pela Coligação Barcelos Mais Futuro, Regina Carla Gomes Penedo, Gonçalo Miguel Faria dos Santos, Anabela Duarte Cardoso e Diogo Fernando Sendim Rodrigues Lourenço, Maria de Fátima Oliveira Miranda, e Membro da Assembleia de Freguesia eleito pelo Bloco de Esquerda: Carlos Manuel Rodrigues de Freitas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: --

Período antes da ordem do dia:

30 minutos destinados à discussão de assuntos diversos constantes nas Normas Regimentais. -----

Período destinado ao Público:

30 minutos destinados ao público, nos termos regimentais. -----

Ordem do Dia

Ponto nº1 - Leitura, apreciação e votação da ata de sessão de 26 de Dezembro de 2022. -----

Ponto nº2 - Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2022. -----

Ponto nº3 - Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. -----

Ponto nº 4 - Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2023. -----

Ponto nº5 - Apreciação e votação da 1ª Revisão ao PPI de 2023. -----

Ponto nº6 - Apreciação da informação escrita acerca da atividade desenvolvida bem como da situação financeira da freguesia de Arcozelo. -----

A senhora presidente - Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva saudou todos os presentes na assembleia, cumprimentou o senhor presidente Junta de Freguesia e o respetivo executivo, todos os elementos eleitos da assembleia, o público presente e considerou aberta a sessão. -----

Informou a assembleia que o elemento eleito pelo partido socialista João Miguel da Silva Lourenço foi substituído pelo Carlos Alberto Ferreira Alves e da coligação mais Barcelos, Rosa Ângela Fernandes Macedo e Ricardo João Martins Moreira foram substituídos por Maria de Fátima Oliveira Miranda e Diogo Fernando Sendim Rodrigues Lourenço, respetivamente. -----

De seguida, a senhora presidente anunciou a apresentação de uma moção da Junta de Freguesia de Arcozelo, na pessoa do seu presidente, o senhor José Monteiro da Silva intitulada "Moção de Repúdio - abril, mês da Prevenção dos Maus-Tratos Infantis". A inclusão na ordem de trabalhos desta moção, foi aprovada por unanimidade, quer a sua leitura quer o seu conteúdo, que pretende chamar atenção para as atrocidades perpetradas contra as crianças, como são todos os maus tratos e repudiar com veemência este comportamento assaz hediondo, anacrónico e selvático. Pretende ainda valorizar e enaltecer abril considerado internacionalmente como o mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis (depois que a americana *Bonnie Finney*, em 1989, amarrou uma fita azul na antena do carro para homenagear o seu neto, vítima mortal de maus tratos) e que o simbolismo da fita azul seja para sempre respeitado por todos nós. Assim, a moção foi aprovada unanimemente, mereceu também um minuto de silêncio de toda a assembleia. -----



Freguesia de Arcozelo

A senhora presidente da assembleia apresentou nova moção, agora proposta pelos elementos eleitos do partido socialista na assembleia de freguesia de Arcozelo, referente à comemoração dos 50 anos do Partido Socialista. Esta moção pretende enaltecer o que partido socialista fez e faz em prol da estabilidade e garante da democracia no universo, pelo papel importante e principal na construção do estado de direito e do estado social, pela vontade e empenho do Partido Socialista de que Portugal fizesse parte de uma integração Europeia assente no Modelo Social Europeu e de uma Europa ao serviço dos cidadãos e pelos cinquenta anos de vida e de luta, de ambição e de sonho na construção de uma sociedade mais justa, dinâmica e inclusiva e a viver em liberdade e em paz; que se promova um voto de reconhecimento pelo que o partido socialista fez e faz em prol da estabilidade e garante da democracia. A leitura desta moção do partido socialista foi aprovada por unanimidade e o seu conteúdo aprovado por maioria, com uma abstenção de Carlos Freitas do Bloco de Esquerda. Gonçalo Santos da "Coligação Barcelos Mais Futuro" pediu a palavra para, em primeiro lugar, dar os parabéns ao partido socialista pelos 50 anos, e depois dizer que estava de acordo, em parte, com o que está escrito na moção, mas que era preciso reconhecer também aos outros partidos e movimentos democráticos, a valorização e importância na construção e consolidação da democracia portuguesa. A senhora presidente apresentou uma terceira moção, do bloco de esquerda, designada "Recomendação – Para Parques Infantis Inclusivos", para ser submetida, primeiramente a sua leitura e depois, a respetiva aprovação. A moção chama a atenção para a questão sensível e importante como são as crianças, e, especificamente, as crianças com deficiência, cujo pleno direito e igualdade de oportunidades para se dedicarem a atividades de recreio e lazer dirigidas para o desenvolvimento e educação. Assim, o Bloco de Esquerda, reconhecendo a importância de parques infantis inclusivos e verificando que na freguesia de Arcozelo não existe nenhum, recomenda ao executivo da junta de freguesia de Arcozelo que no próximo orçamento autárquico programe a construção de parques infantis inclusivos e que às crianças com deficiência seja também assegurada a sua plena utilização. A leitura desta moção e o seu conteúdo foram aprovados por unanimidade. Seguidamente a senhora presidente apresentou uma nova moção/recomendação do bloco de esquerda, agora, relativa ao envio prévio dos documentos antes da ordem do dia nas sessões da assembleia de freguesia de Arcozelo. A razão desta recomendação prende-se com o facto de os membros do órgão da assembleia serem confrontados com documentos (moções e recomendações ou outros) no momento exato da assembleia, sem terem possibilidade nem acesso a uma leitura prévia e atempada para estudo e reflexão dos documentos e temas apresentados. Esta "recomendação" foi aprovada por maioria, com um voto contra de António Dantas, do partido socialista. Instado a justificar o seu voto, António Dantas disse que a recomendação não fazia sentido nenhum.

A senhora presidente apresentou, para ser submetida a apreciação e aprovação da sua leitura e do seu conteúdo, também do bloco de esquerda, um "Voto de Saudação" - "Viva o 25 de abril". Neste voto de saudação, o bloco de esquerda enaltece as conquistas de abril, os direitos, o desenvolvimento económico e social do país, a modernização da sociedade, o fim da ditadura e do fascismo, a luta por uma sociedade mais justa e equitativa, mas chama também à atenção para o facto de todos estes direitos e conquistas não serem irreversíveis e a melhoria da qualidade de vida do país e do povo sofrer, hoje em dia, uma crescente ameaça, mercê da inflação galopante, dos fracos salários e pensões, da perda do poder de compra generalizada dos trabalhadores, do desemprego e da precariedade laboral. Neste contexto, o bloco de esquerda pretende que este voto de saudação ao 25 de abril seja também uma comemoração de luta e participação, com a sua plenitude na rua, no espaço público e democrático e que seja ainda um tributo a todos aqueles que se envolveram na luta contra o fascismo e a ditadura do estado novo e lutaram por um Portugal democrático. A assembleia aprovou por unanimidade o voto de saudação ao 25



Freguesia de Arcozelo

de abril. No entanto, o seu conteúdo mereceu reparos de Américo Costa Gomes, do partido socialista, que quis fazer uma declaração de voto, afirmando estar do lado e a favor do 25 de abril mas discordava da substância que envolve a saudação do bloco de esquerda, por lhe parecer tendenciosa e marcadamente partidária. Parece, disse Américo Costa Gomes, que as dificuldades do país se devem exclusivamente às políticas internas, quando se sabe que muitas das orientações políticas e económicas são marcadas pela Europa e pela globalização, onde estamos inseridos. Por outro lado, continuou, não nos podemos esquecer que houve uma pandemia e estamos neste momento em guerra, com todas as dificuldades e vicissitudes que isso gera e acarreta em economias frágeis, como a nossa. Há responsáveis, disse Américo Costa Gomes a terminar, e a maior fatia de responsabilidade cabe ao neo-imperialismo russo. Regina Penedo, da coligação Barcelos Mais Futuro, pediu a palavra para fazer uma observação e questionou o presidente sobre a razão pela qual os elementos do PS têm acesso a documentos e moções, nomeadamente esta saudação ao 25 de abril, que os elementos dos outros partidos não têm. A senhora presidente da assembleia disse que não foi enviado nenhum documento a nenhum partido, e que, neste caso, o deputado presenciou a entrega do documento nesse mesmo dia, por ter chegado mais cedo, e foi assim que tomou conhecimento. O presidente da Junta interveio para dizer que, em primeiro lugar, se um elemento de qualquer partido chegar mais cedo à reunião de assembleia, também pode ter acesso ao documento. Em segundo lugar, esclareceu o presidente, em termos regimentais não se pode enviar documentos de um partido para os outros partidos. O regimento é claro e preciso e impede que se envie documentos. As moções ou propostas ou outros são entregues no dia ou dias antes, para serem lidos em assembleia, e, é aí que todos tomam conhecimento. Carlos Freitas diz-se espantado com a declaração do PS sobre o 25 de abril e afirma que o 25 de abril não é um dado adquirido e que há muitos factos que indicam que se pretende acabar com o 25 de abril. Quanto aos documentos, refere que duvida que o regimento não permita. Américo Costa Gomes pediu a palavra para dizer que teve acesso ao documento cinco minutos antes da assembleia e não percebe o porquê de tanta exaltação e celeuma, até porque também está de acordo com o envio prévio dos documentos aos partidos. Por sua vez, Gonçalo Santos da coligação Barcelos Mais Futuro, na sua intervenção destaca a legislação do regimento, a alínea c) do artº. 16º, que nada refere que qualquer documento não possa ser enviado previamente. E, em concordância com Regina Penedo referem que apenas discordam do facto de que seja só um elemento do partido socialista a ter acesso ao documento, questionando onde está o princípio da igualdade. Este voto de saudação ao 25 de abril foi aprovado unanimemente. Passou-se ao Período Antes da Ordem do Dia Inscreveram-se para falar: Da coligação Barcelos Mais Futuro Anabela Cardoso e Regina Penedo, e do Bloco de Esquerda Carlos Freitas. Anabela Cardoso começou a sua intervenção dando os parabéns ao partido socialista pelos seus 50 anos e, de seguida, perguntou ao presidente acerca do multibanco para a zona de baixo da freguesia, em que ponto está, se há alguma novidade. Depois informou o executivo que na fonte do grilo não há iluminação. Regina Penedo fez referência a uma notícia veiculada no Barcelos Popular, há duas semanas, sobre a implantação de um hipermercado em Arcozelo e questionou o presidente sobre se tinha alguma informação, onde, quando e a marca da superfície comercial. Depois optou por fazer um reparo à organização da freirinha de usados ou vendas de garagem dizendo que foi mal gerido já que estava a chover e algumas pessoas ficaram abrigadas mas outras não e por isso não montaram a sua banca. No entanto, não deixou de dar os parabéns ao presidente, porque disse que ia fazer de novo a freirinha e já remarcou. Sobre o Bus disse estar satisfeita por finalmente passar pela parte de baixo da freguesia que era também uma bandeira da campanha da coligação Barcelos Mais Futuro e acreditava que isso tinha a ver com o novo executivo camarário e da sua predisposição para resolver mais rapidamente os problemas. Por fim, questionou o presidente sobre o programa do PS para a freguesia



Freguesia de Arcozelo

relativamente às novas tecnologias e atividades lúdicas para os seniores. Carlos Freitas, do bloco de esquerda, quis saber também em que ponto está a questão do Multibanco, dizendo que já sabia a resposta do presidente, e, por isso, propunha que o presidente, juntamente com os representantes dos outros partidos, agendasse uma reunião com os três bancos contactados para clarificar a situação. Depois perguntou se havia novidades acerca do balcão virtual. E, relativamente ao Bus, considerou importante o alargamento da cobertura do meio de transporte, mas havia a questão dos abrigos e gostava de saber se já havia respostas. Sobre a viatura abandonada na rua João de Deus e do embaraço e atraso que isso provoca na realização da obra programada e dos custos que isso implica, porque quanto mais tarde, mais caro fica, Carlos Freitas disse que o presidente da Câmara e o Dr. Domingos Pereira, com fotos dessa viatura e reconhecendo a importância e urgência da sua remoção, comprometeram-se a resolver esse problema. E disse ser inadmissível que uma obra não se faça ou termine por causa de uma viatura abandonada. Relativamente à substituição dos contentores com pedais, que o presidente da Câmara disse que o problema seria resolvido até Novembro, Carlos Freitas lembrou que até à data nada tinha sido feito e perguntou se o presidente da junta tinha feito pressão para a Câmara. Sobre as creches, Carlos Freitas disse que já sabia que o presidente iria dizer que não era possível e que não era da responsabilidade da junta, mas vinha noticiado no Barcelos Popular que o presidente da Câmara de Barcelos, a propósito da falta de creches para os filhos dos pais que trabalham, disse que a câmara se candidatou ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para adaptar duas escolas primárias a creches, concretamente nas freguesias da Várzea e Fonte Coberta. E Carlos Freitas concluiu que a junta pode não ter a responsabilidade mas pode ajudar muito. Regina Penedo, antes do presidente da junta, iniciar o período de resposta, quis saber qual a razão da freguesia de Arcozelo não estar representada com um arco nas festas das cruces. O senhor presidente da junta, José Monteiro da Silva começou por responder à questão do Multibanco dizendo que o executivo tinha contactado com a Caixa Geral de Depósitos, com o BCP, com o Santander Totta e depois com o BPI e Novo Banco, afim de saber se haveria interesse em colocar um terminal Multibanco em Arcozelo, na parte de baixo da freguesia, e, a reposta da CGD e foi que iriam fazer um estudo sobre a pertinência da mesma. O presidente disse que a junta assumiu todas as despesas de instalação, se as houvesse, mas nem assim se obteve resposta positiva. Quanto a criar uma comissão e ir nem que seja a Lisboa, o presidente mostrou-se disponível e interessado. Em relação à iluminação da fonte do grilo, o presidente disse que se trataria disso, mas aconselhou que era importante, quando alguém comunica uma lâmpada fundida, ou falha de luz na via pública, dessem a informação o mais completa possível, nome de rua, local específico, para os técnicos poderem programar com mais facilidade e prioridade as operações. Quanto ao hipermercado, o presidente disse que tinha ouvido falar na zona do andorinhas, mas não tinha conhecimento de mais nada. Relativamente à "freirinha", recordou que quando chegou de manhã, às 8h10, já havia tendas montadas e não podia mandar retirar tudo. Se adivinhasse, podia ter adiado o evento mas, haverá outras oportunidades e a próxima seria já no dia 6 de maio, esperando que tudo corra melhor. Sobre o Bus concordou que todos ajudaram para que o autocarro passasse na zona de baixo e este projeto já estava programa no mandato de executivo Municipal anterior, estava contente por se concretizar, independente de quem fora o protagonista do efeito. Os Arcozelenses ficaram melhor. E sobre os abrigos de passageiros, disse que foi ver juntamente com o engenheiro responsável pela Mobilidade do Município e de elementos deste executivo, o circuito da linha verde e após a câmara colocar os locais de paragem, estamos a estudar em consonância com o departamento da Mobilidade, onde e como se pode colocar os abrigos, uma vez que não se podem colocar em qualquer local. Relativamente ao balcão virtual, o presidente disse que já tinha sido pedido à Câmara Municipal e agora, restava esperar. Sobre os carros abandonados, o presidente informou que ainda esta semana se



Freguesia de Arcozelo

enviou registo de mais três carros abandonados e que apesar de terem já recolhido alguns, ainda faltam muitos, espalhados até pela freguesia. No que respeita aos contentores, o presidente referiu que os serviços camarários estão a colocar os pedais em alguns, outros ainda não tem e poderão ser substituídos. Sobre as creches e escolas o presidente foi curto e conciso, dizendo que a freguesia não tem creches porque também não tem escolas disponíveis e que mesmo tendo pedido uma escola para as várias associações da freguesia, o presidente da Câmara disse que tinha entregado uma ao GASC (1º de Maio) e outra ao Centro Social da Paróquia de Arcozelo, (escola do Souto). Em relação ao arco da Festas das Cruzes o presidente disse que a freguesia tinha dois, um na rotunda do professor e outra na rotunda dos Ribeiros. E conclui que para colocar um arco com 4 paus ao alto, era baixar o nível da freguesia, que era isso que aconteceria se fizéssemos um arco num prazo de dois meses, como nos foi sugerido. Gonçalo Santos começou a sua intervenção informando que, na passeadeira em frente à JOM há um terminal para instalação de um poste de eletricidade, e, como existe a ligação, sugeria que se colocasse um poste, uma vez que é uma zona de travessia de peões e, principalmente à noite, tem fraca iluminação. Outra sugestão era que se fizesse um levantamento de todos os veículos abandonados e se enviasse à Câmara Municipal. Sugeriu também, a propósito da indumentária dos funcionários da junta, que o executivo comprasse roupas novas. O senhor presidente da junta, José Monteiro da Silva em resposta às várias sugestões apresentadas disse que, em relação aos postes elétricos, a junta tem alguns pedidos à empresa que faz a substituição e está à espera da colocação de novos postes em sítios que são importantes. Sobre o vestuário dos funcionários o presidente disse que os trabalhadores têm calças, botas e coletes e que a junta vai comprar casacos/polos e personalizar as roupas, para se identificarem com a freguesia.

Passou-se ao **Período destinado ao público** – 30 minutos destinados à discussão de assuntos constantes nas Normas Regimentais. Inscreveram-se para falar os senhores: Fernando Mendes, João Mendes e Fernanda Moura. O primeiro, Fernando Mendes começou por dar os parabéns às linhas do BUS (a azul, amarela e verde) mas salientava a falta de espaço abrigado, infraestruturas, que permitissem melhores condições aos utentes. Depois disse que tudo continuava na mesma e exemplificou, primeiro com a Rua do Espírito Santo, que não tem nada, e depois na rua do Bajão para as Lameiras, as pessoas não têm acesso a nada porque não há nenhuma passeadeira, e cortam a rotunda a direito sujeitando-se ao perigo de serem atropeladas e sugeriu ao presidente que passasse por lá. João Mendes por seu lado, quis saber por que razão se deixou de afixar e de publicar nas redes sociais os editais com a data das assembleias e mostrou-se agradado com o voto de saudação ao 25 de abril do bloco de esquerda. Fernanda Moura veio informar a assembleia e particularmente o presidente do executivo, que mora na Rua Dr. Aníbal Araújo/Tomé de Sousa (Couto 11 Casais) por cima do café “Brazilian Coffee”, onde se estão a passar coisas muito graves, disse. Os moradores do prédio queixam-se do barulho, de manhã até à noite, que não deixa ninguém descansar nem os miúdos se conseguem concentrar nos estudos. Aos fins-de-semana, tudo piora, disse D. Fernanda, com DJ e música até muito tarde, falam alto, cantam, é uma confusão de gente debaixo do prédio, um cheiro nauseabundo a tabaco e não só, e até rixas e tiros, como já houve. A D. Fernanda refere que já se chamou a polícia várias vezes mas dizem que não podem fazer nada porque eles têm licença até às duas da manhã. Não entendia como se passam licenças até às duas da manhã para um café num prédio de habitação e era da opinião que o café devia fechar, porque outros também fecharam ou, quando muito, reduzir o horário de funcionamento. Sobre o 25 de Abril, D. Fernanda dirigiu-se a Carlos Freitas referindo que o 25 de Abril é um dado adquirido sim, e não o contrário. O senhor presidente da junta em resposta aos vários intervenientes disse, começando pelos editais, que estes eram colocados oito dias antes da data da assembleia, como é estipulado por lei e são afixados pelos senhores Emílio Rego e João Figueiredo em locais estratégicos, como a Igreja, Café das Calçadas, Ali-Bá Bá, café da



Freguesia de Arcozelo

Esparrinha, Fonte do Grilo e café da Ponte, Café Farias e ainda num café do Souto e no minimercado, na rua do Bajão. Depois o presidente disse que quando o PSD fizer os seus 50 anos, terá muito gosto em dar os parabéns e, relativamente à D. Fernanda, o presidente informou que a junta tinha feito a participação à polícia aquando do desacato e dos tiros que houve no café, em fevereiro e delegou na Dra. Cátia a resposta que a polícia remeteu à junta de freguesia. A dr. Cátia leu o documento e a assembleia ficou a saber que houve uma investigação ao estabelecimento por parte da polícia e que seguiria os trâmites legais, com vista ao apuramento da verdade e respetiva sanção. No final, o presidente disse que a junta vai continuar a enviar e-mail's, sempre que se justifique, para a Câmara e para a polícia. -----

Passou-se à Ordem do Dia - Ponto nº1 – Leitura, apreciação e votação da ata da sessão de 14 de Dezembro de 2022. A dispensa da leitura da ata foi aprovada por unanimidade e a ata foi aprovada por maioria, com três abstenções, por não terem estado presentes. Ponto nº 2 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2022 - Neste ponto, o tesoureiro Francisco Rocha fez um prévio resumo da contabilidade, das previsões e do que foi realizado, informando assim a assembleia do comportamento e desempenho dos vários itens da contabilidade autárquica e concluindo que o resultado final era muito positivo, como habitualmente, fecharam o ano de 2022 sem dívidas a fornecedores. Gonçalo Santos da coligação Barcelos Mais Futuro e Carlos Freitas do Bloco de Esquerda pediram para falar e foi Gonçalo Santos que colocou a primeira questão. Em relação às verbas atribuídas à associação de pais (APEEBA) gostava de saber que protocolo ou acordo existe com esta associação. A segunda questão era saber se é por estratégia que nos fluxos de caixa os valores tenham uma diferença de 37.000 euros. Carlos Freitas informou que o bloco se ia abster, alegando, primeiro, que a responsabilidade é toda deste executivo e segundo, que as prioridades deste executivo não são as que deveriam ser, atendendo ao período difícil que atravessamos. O presidente respondeu a Carlos Freitas dizendo que as prioridades são, de facto, este executivo que as define. A resposta a Gonçalo Santos, relativa às contas, foi dada por Francisco Rocha dizendo que, no protocolo assinado entre o Município de Barcelos e Junta de Freguesia de Arcozelo, existe uma verba destinada às associações de pais para o pagamento a tarefas e outras despesas. O protocolo é com todas as associações de pais e que todas passam dificuldades mas que os valores são definidos por número de alunos e por número de salas. E esclareceu ainda que, com a transferência tardia do valor referente ao 4º trimestre, não foi possível ao executivo gerir aquela verba, mesmo assim aumentou-se o apoio à alimentação e isso foi um aumento considerável. Posto à votação, este ponto foi aprovado por maioria, com 5 votos contra dos membros da Coligação Barcelos Mais Futuro e 1 abstenção do representante do Bloco de Esquerda. Gonçalo Santos pediu a palavra para fazer uma declaração de voto: "Não nos revemos neste tipo de investimentos, apesar de achar que é importante arranjar ruas e passeios, mas não aprovamos investimentos onde não há iniciativas culturais, recreativas, desportivas e lúdicas para os jovens. Arcozelo não tem identidade, é um dormitório. Vê-se muitos arranjos de ruas e passeios, mas há outras necessidades". O presidente ripostou, dizendo que o executivo deu mais de 70 mil euros de subsídios. Semanalmente estão na junta mais de 200 pessoas que integram as atividades, entre piscina, yoga, ginástica, oficina da memória e outras atividades. Tivemos um workshop sobre pintura de galos, outro sobre Alimentação Mediterrânica, apoiamos o Andorinhas, a Arca, os Académicos, e outras associações/Coletividades que também é Juventude. Além da basta divulgação das nossas atividades e eventos, a participação dos membros desta assembleia em pouco tem contribuído com a sua presença. - O ponto nº 3 - Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, não foi apreciado, primeiro porque alguns elementos disseram que não conseguiram abrir o site, depois porque era só para conhecimento, passou-se ao ponto seguinte.-----



Freguesia de Arcozelo

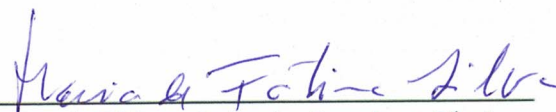
Ponto nº 4 - Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa ao orçamento de 2023 Este ponto, ninguém se inscreveu para falar e foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto nº 5 - Apreciação e votação da 1ª Revisão ao PPI de 2023. Este ponto, ninguém se inscreveu para falar e foi aprovado por unanimidade.-----

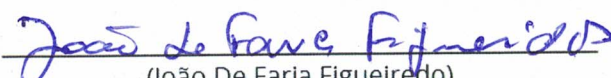
Ponto nº 6 - Apreciação da Informação escrita acerca da atividade desenvolvida bem como da situação financeira da junta de freguesia de Arcozelo. Neste ponto inscreveu-se para falar Carlos Freitas, que começou a sua intervenção dizendo que tinha alguma observações a fazer: Relativamente ao o projeto "Patás Limpas" sugeriu que se criasse um parque específico para os animais fazerem as suas necessidades. Não sabia se era exequível ou não, mas em Villa Praia de Âncora está a funcionar. De seguida chamou a atenção para o facto de a areia do parque radical ser usada por algumas pessoas que levam para lá os seus animais e questionou se era mudada regularmente. Sobre o projeto "Chupetas" dá o exemplo da freguesia de Vermoim que dá um cheque de 400 euros por cada bebé que nasce e lamenta que na freguesia o cheque seja dividido em 2 partes, em farmácia. Sobre o arco das festas das cruzeiras, Carlos Freitas disse que o arco não tem que obedecer a nenhum projeto, podia ser uma coisa artesanal, feito por idosos de alguma associação, nomeadamente a APACI, e portanto considerava a desculpa inaceitável. O presidente respondeu, dizendo que sobre os animais, a junta não tem poder para chamar a atenção dos donos dos cães ou gatos. Informou que a areia vai ser mudada em breve, logo que o tempo permita. Sobre o projeto "Chupetas" o presidente disse que a Câmara Municipal dá 150 euros e nós damos o que entendemos dar, assim como, as outras freguesias, são livres de dar o que quiserem. Sobre o arco o presidente disse que tinha dito já tudo o que havia para dizer. A senhora presidente da assembleia, Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva, por não haver mais nada a dizer, deu por encerrada a assembleia.

Arcozelo - Barcelos, 20 de abril de 2023

Os Membros da Assembleia,
Presidente da Assembleia,


(Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva)

1º Secretário Assembleia,


(João De Faria Figueiredo)





Freguesia de Arcozelo

2º Secretária Assembleia,

(Diana Marina Ferreira de Castro)